

ARROZ - 17/09/2018 a 21/09/2018

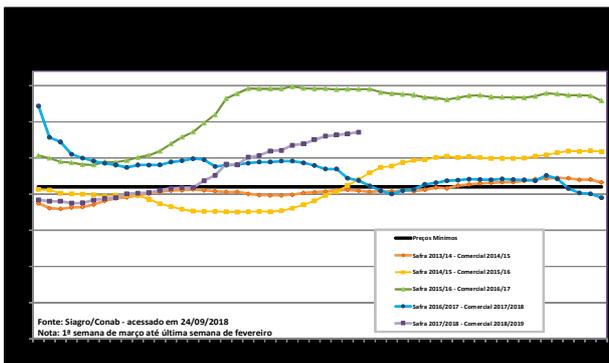
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	36,88	43,33	43,57	18,14%	0,55%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	39,17	48,50	48,50	23,82%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	47,00	45,17	-	-3,89%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	38,10	41,28	41,63	9,27%	0,85%
Tocantins	60kg	50,00	60,00	60,00	20,00%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	44,56	46,39	47,44	6,46%	2,26%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,64	65,42	-	-1,30%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	60,96	61,25	-	0,48%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	415,00	403,00	406,00	-2,17%	0,74%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	525,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	82,60	82,59	-	-0,01%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1295	4,1485	4,1228	31,74%	-0,62%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Comex-Stat/MDIC - Julho/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No RS, principal praça produtora, os preços internos seguem viés de alta e tendem a se manter firmes, devido ao ajustamento da balança comercial e a projeção de menor estoque de passagem. No acumulado, o Brasil registra um superávit de 340,6 mil toneladas, mas com entrada de produtos estrangeiros em nosso mercado e os déficits na balança, projeta-se que o superávit diminua e se encerre com 150 mil toneladas em fevereiro de 2019.

Com a retração de oferta pelo produtor, o qual espera preços mais elevados, e sua atenção voltada para o plantio da nova safra, o mercado orizicultor se apresentou menos agitado. Do lado comprador, as negociações com os atacados e varejos estão lentas, devido à dificuldade de repasse das altas do casca para o fardo. A menor demanda do varejo tem contribuído para a redução de preços em muitas indústrias beneficiadoras.

De acordo com o IBGE, em julho/18, a produção industrial de beneficiamento de arroz e fabricação de produtos do arroz aumentou 1,27% em relação a junho do mesmo ano. De julho/17 a julho/18, o crescimento foi de 7,8%.

MERCADO EXTERNO

O aumento das importações pelas Filipinas foi confirmado, dado que o país foi atingido por um tufão que afetou e prejudicou o fornecimento do grão no mercado interno. A previsão é que seja importada mais 750 mil toneladas para este ano e mais 1 milhão de toneladas para o ano que vem, visando a contenção de preços e o aumento no estoque nacional. Segundo dados do USDA, os filipinos devem finalizar seus estoques em 2018 com um volume de 2,78 milhões de toneladas para 2019.

Na Tailândia, a valorização da moeda juntamente com a maior demanda chinesa contribuiu para elevação dos preços na última semana. Espera-se que com a redução da oferta interna de países como as Filipinas e Indonésia, o volume de exportações tailandesas aumente.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do último relatório de produção de arroz do USDA, a previsão para a safra americana 2018/2019 aumentou 4%, indo para 219,5 milhões de toneladas, ocasionada por um aumento de área. No mercado mundial, a previsão de produção de 2018/19 foi reduzida para 487,2 milhões de toneladas, devido a projeção de produção menor em países como Índia, Brasil, Uruguai e principalmente China.